

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E INOVAÇÕES METODOLÓGICAS ATUAIS

Estér de Souza Batista Corrêa¹

Bruna Silva Souto²

Gênesis Guimarães Soares³

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos.

Palavras-chave: Aprendizagem. EJA. Metodologias.

Introdução

Este estudo propõe uma reflexão sobre as abordagens metodológicas empregadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), enfocando os desafios, inovações e perspectivas que visam aprimorar constantemente essa modalidade educacional. Além disso, busca-se proporcionar uma compreensão atualizada dessas metodologias que são: tecnologias educacionais digitais, teoria Histórico-Cultural de Vygotsky e da andragogia, abordagens pedagógicas sensíveis às suas realidades e as políticas públicas para a EJA. Ao longo desta pesquisa, foi demonstrado uma exploração das abordagens de ensino delineadas em quatro artigos científicos recentes relacionados à temática, aprofundando nossa compreensão sobre as práticas pedagógicas na EJA.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo estado da arte. Este método envolve o levantamento teórico de um tema específico, sistematizando os resultados encontrados e possibilitando a integração deles, favorecendo, assim, a compreensão do assunto (Romanowski; Ens, 2006). Para tal finalidade, utilizou-se o banco de dados Periódicos Capes, empregando os seguintes descritores intermediados pelo operador booleano AND: "EJA" AND "aprendizagem" AND "metodologias".

Os critérios de inclusão adotados foram os seguintes: artigos científicos, com a presença de pelo menos um dos descritores no título, publicação no ano de 2023, abordagem do processo de ensino-aprendizagem na EJA e disponibilidade gratuita ao público. Textos que divergem do tema proposto, que se concentram exclusivamente na aprendizagem de uma disciplina específica, estudos duplicados, dissertações e teses foram excluídos. A seleção ocorreu inicialmente com base nos títulos, seguida pela leitura dos resumos e, por fim, pela leitura integral dos textos. Quatro textos foram escolhidos para a síntese qualitativa.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Excelência – UNEX. E-mail: ester.correa@ftc.edu.br

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Excelência – UNEX. E-mail: bruna.souto@ftc.edu.br

³ Docente do Centro Universitário de Excelência – UNEX; Mestre em Educação (PPGED/UESB). E-mail: genesis.soares@ftc.edu.br

Análise dos resultados

Todos os textos selecionados exploram a possibilidade e discutem a efetividade da aplicação de diferentes metodologias à EJA, trazendo argumentos e comprovando em seus estudos que a educação tradicional, principalmente nessa modalidade, carece de eficácia quanto ao quesito ensino-aprendizagem. Critica também o seu sistema avaliativo e aponta a necessidade da capacitação do professor, sobretudo quando adota/aplica um método que difere do tradicional.

O estudo de Sena, Oliveria e Oliveria (2023), descreve uma pesquisa qualitativa realizada em uma escola pública em Itacoatiara, Amazonas, com foco na segunda fase da EJA. O estudo investigou os desafios enfrentados pelos professores ao incorporar a metodologia de tecnologias educacionais digitais em suas práticas pedagógicas. Os resultados indicaram a viabilidade de mentorias para apoiar os professores na integração dessas tecnologias. A proposta incluiu oficinas formativas para todos os professores e mentorias individuais para necessidades específicas.

Dias, Spironello e Silva (2023) abordam a aplicação da Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky e da andragogia na EJA, utilizando a Cartografia Escolar como metodologia. O foco está na ressignificação dos conceitos de lugar e paisagem na formação dos alunos da EJA, considerando suas vivências em suas relações espaciais cotidianas. Os autores afirmam que esta metodologia é significativa para o processo de ensino-aprendizagem, a utilização de mapas mentais, um recurso característico desse método, possibilitou uma formação crítica dos educandos.

Dias *et al.* (2023), discorrem acerca da complexidade da EJA e sua relação com as metodologias de ensino. Reconhecendo a diversidade desse público, o estudo destaca a importância da escolha de abordagens pedagógicas sensíveis às suas realidades. A revisão sistemática e crítica da literatura busca identificar contribuições, limitações e adaptações de metodologias como andragogia, educação popular e pedagogia de projetos para atender às necessidades educacionais em diferentes contextos. O estudo destaca a relevância da andragogia na EJA, enfatizando autonomia e autodireção na aprendizagem adulta.

Anjos, Sabia e Gonçalves (2023) examinam a evolução das políticas públicas para a EJA no Brasil, enfatizando a relevância dessas políticas em âmbitos federal, estadual e municipal. Destaca a trajetória histórica da EJA desde 1549, com os jesuítas, até marcos como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, que reconheceram a EJA como parte da Educação Básica.

Mencionando a significativa redução dos recursos federais para a EJA entre 2012 e 2020. Explora a questão da avaliação na EJA, citando diversas perspectivas sobre o papel desse processo no ensino-aprendizagem.

Considerações Finais

Este estudo representa uma contribuição necessária para o entendimento das práticas metodológicas na EJA, apresentando uma análise atualizada das metodologias de ensino empregadas nessa modalidade de ensino. A exploração de quatro artigos recentes sobre o tema permitiu identificar uma variedade de abordagens metodológicas, cada uma enfrentando desafios específicos e propondo soluções inovadoras.

Referências

ANJOS, Talita Donegá dos; SABIA, Claudia Pereira de Pádua; GONÇALVES, Talita dos Santos. O abandono das Políticas Públicas para EJA e os reflexos na avaliação da aprendizagem dos alunos desta modalidade de ensino: estudo exploratório em um município do interior paulista. **Educação em Revista**, São Paulo, v. 24, p. 1-20, 2023. Disponível em:

<<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/14324>>.

Acesso em: 22 jan. 2024.

DIAS, Fernanda Puglia Vieira; SPIRONELLO, Rosangela Lurdes; DA SILVA, Giane Silva. O mapa colaborativo como possibilidade para pensar a cidade: Perspectivas e contribuições dos sujeitos da EJA. **Estrabão**, v. 4, n. 1, p. 201–212, 2023. Disponível em: <<https://revista.estrabao.press/index.php/estrabao/article/view/176>>. Acesso em: 16 jan. 2024.

DIAS, Renan Italo Rodrigues; ROSA, Liliane Santos; PALMA, Aylla Lorena Gomes Lôbo; SANTOS, Juan Parente; BRITO Sávio José da Silva; CANTANHÊDE, Flor de Liz Marques; DA COSTA, Matheus Gomes; NUNES, Caio Meireles; SANTOS, Bruno Lacerda; CORREIA, Catia Arantes; VIEIRA, Maurício Aires, JUNIOR, Edson Ferreira de Siqueira. Metodologias de ensino na Educação De Jovens e Adultos: um estudo sistemático e crítico. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 2414 – 2424, 2023. Disponível em:

<<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/809>>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educação**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível

em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416x2006000300004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 07 jan. 2023.

SENA, Maecos Gabriel Matos; OLIVERIA, Ethel Silva; OLIVERIA, Elisângela Silva. Metodologias com o uso das tecnologias educacionais digitais na formação de estudantes da eja. **Revista foco**, v. 16, n. 4, p. 1599, 2023. Disponível em:

<<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1599>>. Acesso em: 13 jan. 2024.